

VISITAS VILA VELHA RODÃO e HERDADE da CANICEIRA –NAVIGATOR a convite da ABASTENA

Pelas oito horas passou na minha casa ao cimo da vila de Pedrógão Grande, o prezado Victor Managil, a conduzir a sua viatura Mercedes, que nos levou até Vila Velha de Rodão.

Cerca das nove horas fomos parar junto a delegação da ABASTENA em Vila Velha, onde fomos recebidos pela simpática Eng^a Isabel Figueiredo, descendente de Monte Fundeiro-Oleiros, colaboradora desta Empresa.

Fomos dos primeiros a chegar, mas logo os demais se iam apresentando, diversos produtores florestais: João Lourenço, do Tostão; Luis Martinho de Bendita; Luis Filipe de Lisboa (com terrenos em Figueiró dos Vinhos); Luís de Abrantes; Feijão do Ribatejo; Marcolino Ladeira de Proença a Nova; José do Ivo de Oleiros; Jorge Augusto de Mação; António Fernandes “Merouço, de Madeirã; Luís Nogueira do Carvalhal de Sertã; João dos “Canos” de Castelo Branco; e da ABASTENA o Dr. Martins e seu Pai, o sempre “jovem”, Eng^o Martins, e técnicos Engenheiros Luís Campos, Ricardo Rolo, Miguel Gaspar, Ricardo Sério, André Ferreira, Mafalda e Catarina e da direcção comercial Armindo e da contabilidade António.

Na delegação de Vila Velha, o gentil Dr. MARTINS, Presidente da ABASTENA, cumprimentou os presentes e agradeceu terem vindo e deu conhecimento do programa do dia.

Um pouco depois das dez horas dirigimo-nos para a fábrica da NAVIGATOR, nas proximidades, onde nos aguardavam a Eng^a Susana Morais, que veio propositadamente do Porto, a Dr^a Paula Castro de Lisboa e o Eng^o Nuno Cardoso, de Setubal, da comunicação e relações publicas.

Depois de identificados na recepção e de obtenção de cartão de acesso, entramos nas instalações fabris.

Fomos convidados para uma sala onde visionamos dois pequenos filmes referentes a actividade da NAVIGATOR e em particular da fábrica que visitamos a seguir.

Vestimos bata e colete e calçado apropriado e colocamos auscultadores e acompanhados da amável Engenheira Elisabete Nogueira percorremos todo o enorme espaço da fábrica, dando-nos informações pormenorizadas da matéria prima (eucalipto perto de 80% e pinho) que vem da Altris através de um pipeline com 1,8 Kms. e do moderno equipamento e das complexas operações efectuadas no ciclo fabril.

Esta fabrica da NAVIGATOR tem estado em contínua expansão, com diversas secções, produzindo papeis de alta qualidade, em especial marca “tissue”, (papel higiénico, toalhas e guardanapos e rolos para cozinha, etc.).

Emprega a volta de 300 pessoas sendo uma importante mais valia para a região e para o País.

A NAVIGATOR, uma das maiores Empresas nacionais, com várias fábricas, cuja produção prima pela excelência, está credenciada em todo o mundo, exportando para mais de 130 países, sendo reconhecida pela superior qualidade dos seus produtos.

O nosso eucalipto permite uma excelente qualidade, difícil de igualar.

Rege-se por são princípios que lemos num placard na fabrica: confiança, integridade, empreendedorismo, inovação, sustentabilidade e eficiência “Juntos chegamos mais longe”.

Tiraram-se fotos para a posteridade e no final da visita a fábrica fomos obsequiados com uma Lembrança (dois rolos de papel, um agenda e uma caneta) e com um apetitoso aperitivo.

Próximo das treze horas abalamos em direcção a Herdade da Caniceira, perto de Abrantes e do Tramagal.

Foi-nos oferecido um opíparo almoço, servido com agrado pela Dona Sónia, que vive na Herdade com o marido, também empregado da Companhia

A refeição foi muito gabada, constando de aperitivos, sopa de hortaliça, bacalhau com natas bem confeccionado e sobre mesa variada, saladas de frutas e tarte de pudim e no final café. O vinho era de estalo.

Amantes da nossa boa gastronomia, foi um momento agradável de fraterna confraternização, com algumas anedotas a preceito, a boa maneira portuguesa, que não vamos esquecer.

Após o saboroso repasto, pelas quinze horas, numa sala ao lado do refeitório, o Engº Luís Seatra, fez uma palestra elucidativa da mais valia que pode representar a rega de eucaliptais.

Seguimos ver matas de eucaliptos da Herdade, um autêntico laboratório, onde são realizadas várias experiências.

Arlindo Neto, responsável pelas mesmas, profissional competente, dissertou com paixão, falando na diversidade dos talhões, com produtividade bastante diferenciada.

Algumas parcelas são regadas, número de regas diferente, resultando numa melhor produção.

Trocaram-se impressões sobre processos de plantações e adubações e outros aspectos, constatando-se que a zona não é significativamente atingida pelas pragas.

Todavia, concluiu-se que o bom cuidado destas matas, obriga a custos incomportáveis para os produtores florestais face ao preço que a Companhia lhes paga. Seguramente que o preço da madeira destas matas é bastante superior ao que recebem os fornecedores.

Foi uma jornada proveitosa, que decorreu em ambiente cordial, com muito calor humano, que encantou e valorizou os participantes.

Merecem a nossa gratidão a ABASTENA que teve a gentileza de nos convidar para este evento e a NAVIGATOR pela oportunidade que nos deu de conhecer o processo de fabricação, onde a madeira de eucalipto das nossas matas tem um contributo relevante.

Os colaboradores da NAVIGATOR e da ABASTENA dispensaram-nos as maiores atenções, o que devemos salientar.

Deixamos a Herdade da Caniceira (com viveiro onde temos ido carregar eucaliptos) já passava das 17 horas e cerca de uma hora depois e a volta de 100 Kms percorridos, o bom amigo Victor voltou ao ponto de partida, deixar-me na minha residência ao cimo da martirizada vila de Pedrógão de Grande.

18 de ABRIL de 2018 (4ª feira)
Dia Int.Monumentos e Sítios

Manuel Aires Henriques
Rua Prof. Bissaia Barreto, 18
3270-115 Pedrogão Grande
Telefone 919 314 958